



ÍNDICE DE CONFIANÇA
DO EMPRESÁRIO
INDUSTRIAL
RIO GRANDE DO SUL

OUTUBRO DE 2012





ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL RIO GRANDE DO SUL



Outubro de 2012 – www.fiergs.org.br

Indústria gaúcha deve manter recuperação

O Índice de Confiança do Empresário Industrial do Rio Grande do Sul (ICEI/RS) atingiu 56,0 pontos em outubro, diferindo muito pouco em relação ao mês anterior (55,7 pontos). O valor obtido pelo índice no mês é o maior desde maio de 2011, embora ainda denote confiança moderada. O índice varia de 0 a 100 pontos. Acima de 50 pontos, indica que os empresários estão confiantes.

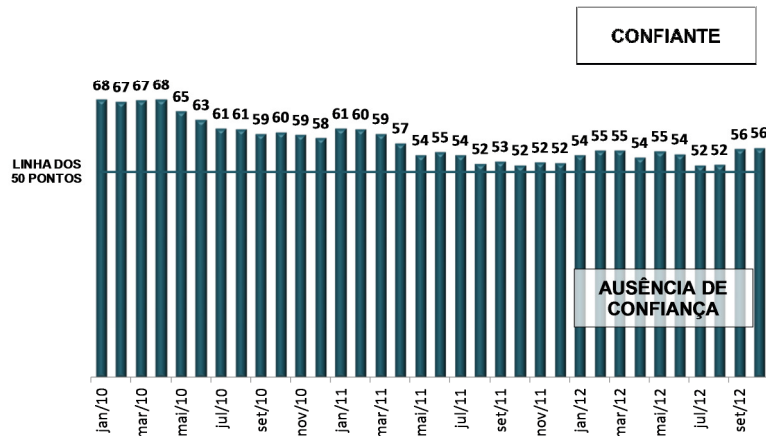
O ligeiro avanço da confiança no mês foi determinado, especialmente, pela melhor avaliação das condições atuais, visto que as projeções para os próximos meses mantiveram-se praticamente estáveis.

A percepção do setor industrial gaúcho acerca do momento econômico atual é de piora, conforme o Índice de Condições Atuais (49,2 pontos), ainda frequentando a faixa do pessimismo. Porém, o índice cresceu 6,5 pontos nos últimos três meses, e em nenhum momento, nos últimos 18 meses, esteve tão próximo da marca dos 50 pontos (que divide as avaliações positivas e negativas).

As expectativas empresariais para os próximos seis meses mantiveram-se praticamente estáveis em outubro relativamente ao sentimento vigente no mês anterior. O Índice de Expectativas do mês atingiu 59,3 pontos e mostrou que os empresários continuam moderadamente otimistas com o desempenho futuro da economia brasileira e de suas empresas.

Sem novos elementos, o resultado do ICEI/RS de outubro reforça a perspectiva de manutenção do atual ritmo moderado de recuperação da atividade industrial nos próximos meses, respondendo aos estímulos adotados pelo governo.

Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI/RS



COMPOSIÇÃO DO ICEI

O ICEI/RS é obtido de uma média dos indicadores sobre a percepção do desempenho nos últimos seis meses, Indicador de Condições Atuais (ICA), e expectativas, Indicador de Expectativas (IE), para o semestre a seguir. Ambos são calculados a partir de outros dois, que os avaliam especificamente para a economia brasileira (ICA-EB e IE-EB) e para a empresa (ICA-E e IE-E).

O comportamento do ICEI/RS na passagem de setembro para outubro, no que se refere aos seus componentes, derivou, preponderantemente, pela melhora relativa das condições atuais, enquanto as expectativas mantiveram-se praticamente estáveis.

O indicador referente às condições atuais (ICA), que reflete a avaliação dos empresários quanto ao momento econômico com relação aos seis meses anteriores, aumentou de 48,5 pontos em setembro para 49,2 pontos em outubro. Apesar de ainda demonstrar piora, o valor do índice nunca esteve tão próximo da marca divisória dos 50 pontos nos últimos 18 meses. Essa melhora ocorreu com mais intensidade nas condições da economia brasileira (ICA-EB), cujo indicador aumentou, pelo terceiro mês seguido, de 44,9 em setembro para 46,2 pontos em outubro, ainda apontando piora. Esse movimento refletiu um menor percentual de respondentes (de 31,1% para 26,4%) diagnosticando uma piora nos últimos seis meses e uma maior parcela de empresas (12,0% para 12,3%) que afirmaram o oposto. As condições atuais das empresas (ICA-E), sugeridas pelo aumento do indicador específico (ICA-E) de 50,3 pontos para 50,7 pontos no mesmo período, estão melhorando.

O sentimento com relação às condições atuais independe do porte de empresa, mas apenas entre as grandes houve um recuo do índice: de 50,6 em setembro para 49,2 em outubro.

O indicador de expectativas em outubro, 59,3 pontos, difere muito pouco do observado no mês anterior (59,2 pontos) e, portanto, demonstra que as expectativas com relação aos negócios para os próximos seis meses permanecem moderadamente otimistas. O indicador específico para a economia brasileira (IE-EB) recuou de 55,9 pontos para 55,2 pontos, sem alterar, entretanto, sua interpretação: otimismo moderado. Em outubro, 32,1% dos empresários estão confiantes com relação à economia brasileira e 13,6% estão pessimistas. Com relação às empresas, as expectativas futuras também melhoraram marginalmente: indicador (IE-E) passou de 60,9 pontos em setembro para 61,4 pontos em outubro.

Ainda que as expectativas dos empresários de todos os portes analisados estejam otimistas no mês, entre os pequenos, essa percepção aumentou (58,3 em setembro para 62,4 pontos em outubro) e, entre os grandes, diminuiu (60,1 para 57,6 pontos).

. Composição do Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI/RS

	Out 11	Nov 11	Dez 11	Jan 12	Fev 12	Mar 12	Abr 12	Mai 12	Jun 12	Jul 12	Ago 12	Set 12	Out 12
ICEI/RS	51,8	52,4	52,3	54,1	55,3	55,3	53,6	55,1	54,4	51,8	51,9	55,7	56,0
Condições Atuais¹	45,0	46,6	45,8	48,2	47,6	47,2	46,1	47,0	46,6	42,7	43,8	48,5	49,2
Com relação à													
Economia Brasileira	40,7	43,4	42,7	46,5	46,0	45,0	43,1	44,6	42,3	38,2	39,4	44,9	46,2
Economia do Estado	41,1	43,7	41,8	45,3	44,8	44,2	41,1	42,8	40,4	37,6	39,0	43,9	44,6
Empresa	47,2	48,2	47,4	49,1	48,4	48,3	47,6	48,2	48,7	44,9	46,0	50,3	50,7
Expectativas²	55,2	55,3	55,5	57,1	59,2	59,3	57,3	59,2	58,4	56,3	55,9	59,2	59,3
Com relação à													
Economia Brasileira	50,4	51,8	51,1	52,9	55,9	55,7	54,3	55,5	54,4	50,7	50,8	55,9	55,2
Economia do Estado	50,4	51,5	50,5	51,4	53,9	54,4	52,2	53,5	51,3	50,0	50,2	54,2	53,5
Empresa	57,5	57,1	57,8	59,2	60,8	61,1	58,9	61,0	60,4	59,1	58,5	60,9	61,4

1 - Em comparação com os últimos seis meses

2 - Para os próximos seis meses

Perfil da amostra: 164 empresas sendo 36 pequenas, 67 médias e 61 grandes.

Período de coleta: De 01 a 11 de outubro de 2012

Obs.: A partir do mês de fevereiro de 2012, os resultados por porte serão divulgados conforme a nova definição da EUROSTAT de acordo com o número de empregados: Pequenas empresas: 10 a 49 empregados Médias empresas: 50 a 249 empregados Grandes empresas: 250 ou mais empregados. A série histórica também foi recalculada com base nesses novos critérios.

NOTA

O Índice de Confiança do Empresário Industrial é elaborado mensalmente pela FIERGS em conjunto com a CNI e mais 23 federações de indústrias. São consultadas empresas de todo o território nacional. O Índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, economia do estado e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75, 100. Os resultados gerais de cada pergunta são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos “Pequenas” (10 a 49 empregados), “Médias” (50 a 249 empregados) e “Grandes” (250 empregados ou mais) utilizando como peso a variável “pessoal ocupado em 31/12/2009, segundo CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas freqüências relativas das respostas. Os Índices de Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas a economia brasileira e a própria empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando os pesos 1 e 2, respectivamente.

ICEI/RS – COMO É CONSTRUÍDO

